

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Um artigo do jornal digital Setenta e Quatro do passado dia 1 de junho revela ligações estreitas entre o grupo justicialista animal Intervenção e Resgate Animal (IRA) e Pedro Magrinho, sub-comandante dos Bombeiros Voluntários de Camarate, e chefe da Polícia de Segurança Pública.

Entre as ligações denunciadas pelo jornal, contam-se a atribuição de uma ambulância, que terá sido oferecida pelo IRA aos Bombeiros Voluntários de Camarate, ao abrigo de um protocolo firmado entre o grupo justicialista animal, conhecido pelos seus atos violentos, e aquele corpo de bombeiros, intermediado por Pedro Magrinho.

Pedro Magrinho, que também foi candidato autárquico pelo Chega, em 2021, terá intermediado igualmente, de acordo com a investigação do Setenta e Quatro, um protocolo de colaboração estreita entre o IRA e a PSP de Sintra.

Ao abrigo deste protocolo, aquele grupo animalista terá recebido apoio continuado das esquadras policiais do concelho de Sintra e de Pedro Magrinho, que nunca terá negado qualquer apoio solicitado pelo IRA, incluindo a mobilização de esquadras, agentes, viaturas e o que mais fosse necessário para colocar ao serviço desta “parceria” firmada com o grupo, já denunciado por vários meios de comunicação social como tendo ligações estreitas a organizações de extrema-direita.

Pedro Magrinho estará também, segundo o Setenta e Quatro, a intermediar um protocolo entre o IRA e a autarquia lourense. Recorde-se que, em 2018, o Ministério Público e a Polícia Judiciária abriram uma investigação ao IRA por suspeitas dos crimes de assalto à mão armada, sequestro, ameaça entre outros crimes.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, as seguintes perguntas:*

1. Tem o governo conhecimento da situação descrita?
2. Quem autorizou a disponibilização de meios da PSP para auxiliar as ações do IRA?
3. Foi a direção nacional da PSP informada sobre a colaboração de agentes da PSP com o IRA?
4. Que medidas prevê o governo tomar face a este tipo de ligações entre elementos da PSP e o IRA?

Palácio de São Bento, 7 de junho de 2023

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)